

A Assufrgs Sindicato realizou pesquisa à categoria de técnico-administrativos em educação da UFRGS, do dia 10 de julho ao dia 13 de agosto. A pesquisa ocorreu através de consulta online no site do sindicato (<http://www.assufrgs.org.br/2018/07/10/consulta-a-categoria-ufrgs-quais-devem-ser-as-prioridades-da-assufrgs-no-proximo-periodo/>), e de forma física em formulário impresso para preenchimento.

A consulta trata sobre quais devem ser as pautas, gerais e locais, que a categoria considera prioridades para o próximo período do sindicato. O objetivo também foi saber como a categoria percebe o trabalho realizado pela coordenação do sindicato e pela administração da universidade.

Ao todo 350 colegas expressaram sua opinião. Dos números coletados, 72,9% dos técnicos apontaram a administração Oppermann como péssima ou ruim; 67,9% descreveram a atual pró-reitoria de gestão de pessoas como péssima ou ruim, e 59% consideraram a coordenação da Assufrgs boa ou excelente.

Confira abaixo os gráficos construídos a partir dos dados coletados na pesquisa.

Repostas para a seção “Indique as três prioridades gerais preenchendo as lacunas com a numeração de 1 a 3, sendo o número um para a mais importante.” da Consulta à categoria: UFRGS, realizada pela Assufrgs Sindicato, de 10 de julho a 13 de agosto de 2018:

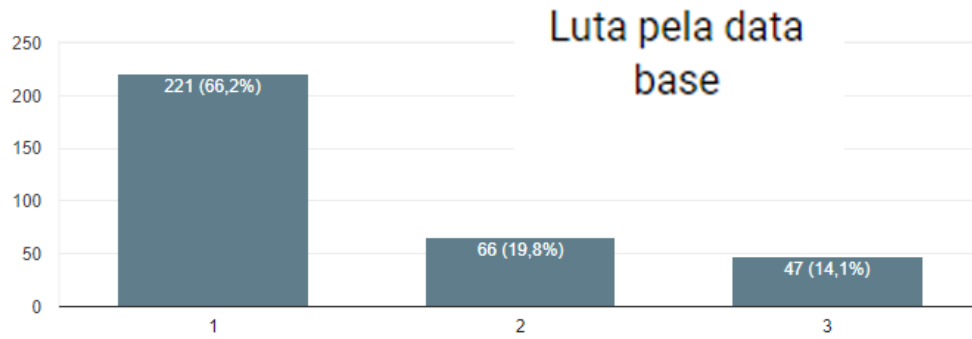
Entre as opções sugeridas pela pesquisa estavam as pautas: *Luta pela data base*, *Reajuste de salário*, *30h para todos* e *combate ao assédio moral*. Os técnicos deveriam indicar de 1 a 3, as suas pautas mais importantes. Sendo a de número 1, a de maior relevância. Muitos colegas porém indicaram mais de uma pauta com o número 1, e outros indicaram apenas as pautas de maior relevância, sem numerá-las. Deste modo destacamos aqui as três pautas mais indicadas no geral:

A **pauta mais citada** pelos colegas foi o **reajuste de salário**, com 337 respostas, sendo 56,4% delas à colocando como prioridade principal do sindicato. Em segundo lugar, como mais citada, está a pauta da *data-base*, com 334 respostas. 66,2% dessas respostas também colocaram o assunto como prioridade. A terceira pauta mais citada foi a 30 horas para todos, com 321 indicações, delas 59,2% como prioridade primeira.

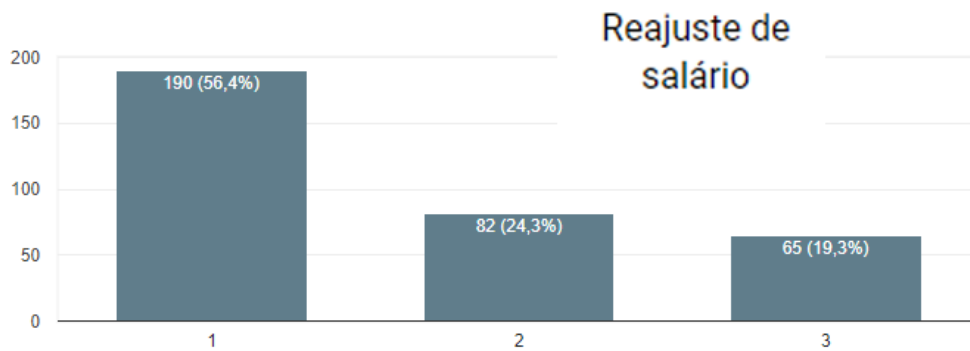
Confira os gráficos:

Indique as três prioridades gerais preenchendo as lacunas com a numeração de 1 a 3, sendo o número um para a mais importante.

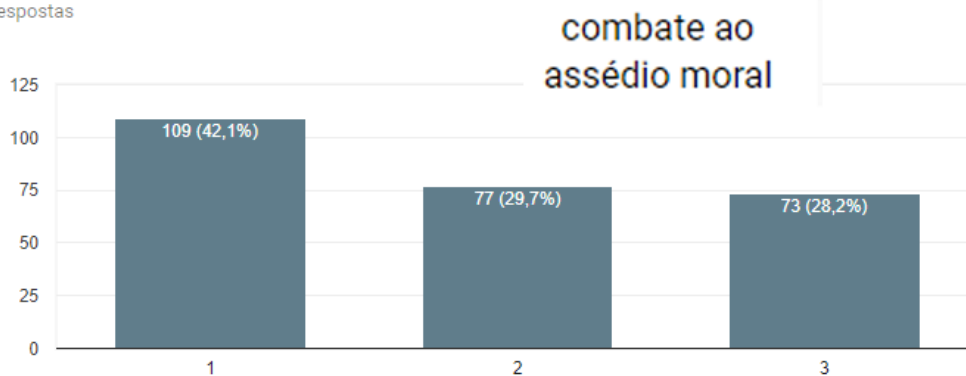
334 respostas



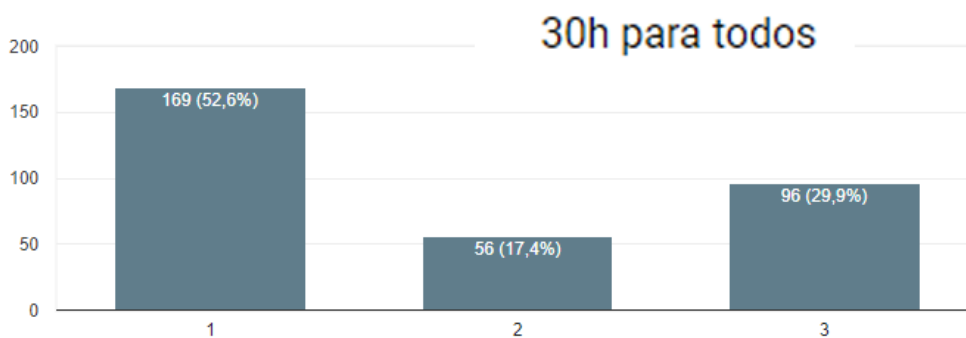
337 respostas



259 respostas



321 respostas



Repostas para a seção “outra prioridade geral. qual?” da Consulta à categoria: UFRGS, realizada pela Assufrgs Sindicato, de 10 de julho a 13 de agosto de 2018:

Paridade (2)

Pelo fim do pagamento da seguridade social pelos aposentados. Já hpouve durante toda a vida este pagamento

Piso salarial para profissionais da engenharia e da arquitetura, conforme lei federal (fundamental).

A luta contra o Golpe. Se não, não haverá possibilidade de alcançar as demais.

TRANSPARÊNCIA TOTAL SOBRE O REGISTRO DO PONTO ESCRITO E DIGITAL.

nao colocar tida categoria num bloco de pensamento politico, respeitar as diferenças políticas.

Melhoria substancial no valos ds FGs

PARIDADE. SÓ COM ELA TEREMOS RESPEITO DA GESTÃO.

PARIDADE NAS CONSULTAS E VOTAÇÕES

PRIORIDADE: Defesa da Democracia nacionalmente. Contra o Golpe e a Retirada de Direitos da Classe Trabalhadora.

Possibilidade de fazer intervalos menores de 1h sem ameaças de que haverá punições. Visto que muitos servidores não saem de seu local de trabalho durante o intervalo e acabam, assim, trabalhando a mais em seus setores, pois se encontram ali "disponíveis".

Que a assufrgs, lute pelos técnicos e parem de apoiar os partidos políticos é uma associação e não um comite

Defesa da melhoria das condições de trabalho; igualdade da política de plano de cargos entre técnicos das instituições federais.

Ascensão funcional, promoção para Técnicos mediante comprovação de capacidade, competência e qualificação. Muito importante

Focar apenas em assuntos da categoria. Não misturar política, ativismo etc. O Sindicato deve primar pelos interesses dos servidores e só. Já é muito.

Ascensão profissional

Login

O sindicato precisa intervir em relação ao atendimento no DAS, freqüentemente eles exigem vários documentos, negam atestados, esta horrível aquilo lá.

Combibanar com reitor a possibilidade de participar das mobilizacoes sem a necessidade de compensar horas

Conhecer a realidade dos locais de trabalho dos servidores e agir para melhorar isso, caso seja necessário.

30 horas para todos.

Contra o golpe!

saber negociar com a administração

Democracia Universal na escolha para Reitoria voto paritário!

Data base anual e fórmula de cálculo justa, que leve em conta a inflação

Data Base a mais importante...

Que Associação trabalhe mais sobre os direitos dos servidores, que estão perdendo todos os direitos conquistados.

Defender o Lula.

Manter a universidade como publica

Reajuste do auxílio-alimentação e do ressarcimento de plano de saúde

Pariedade, Cargos Iguatários Para Técnicos

Regime de 6h para todos

Isonomia salarial e de benefícios para cargos idênticos nos 3 poderes.

Aumento da participação do governo nos planos de saúde

Coibir a expansão da terceirização e seus efeitos de degradação no serviço público.

Isonomia no valor do vale alimentação e outros benefícios, com outras categorias de servidores federais.

ENQUADRAMENTO DOS APOSENTADOS

nao esquecer os aposentados.

Melhoria nas condições de serviço (equipamentos e instalações).

manutenção do plano de carreira do incentivo à qualificação

Mais participação com os T'As nas unidades!

Lutar pela PARIDADE, para a próxima eleição para Reitor.

manter boletim locais trabalho

Valorização do Servidor Público

O reconhecimento pela doação do servidor em prol do andamento eficiente do trabalho de pesquisa.

Acompanhamento ao servidor

30h de uma qualidade de vida

Condições de trabalhos adequadas

Ascensão Funcional

Importantíssimo: Luta pela progressão dos técnicos sem necessidade de concurso externo.

Docentes podem fazer concursos internos, nós não. Pq?

Eleições Paritárias

Flexibilização

Paridade na eleição para reitor.

O salário é sempre mais importante do que lutar pela democracia. Lutemos pela democracia dentro da Universidade porque nos afeta, mas a democracia em geral pode ser defendida por cada um de nós em seu lugar, que é a política partidária.

Para FG's terem reajuste de valor.

plano de saúde

Repostas para a seção “Indique as três prioridades locais preenchendo as lacunas com a numeração de 1 a 3, sendo o número um para a mais importante.” da Consulta à categoria: UFRGS, realizada pela Assufrgs Sindicato, de 10 de julho a 13 de agosto de 2018:

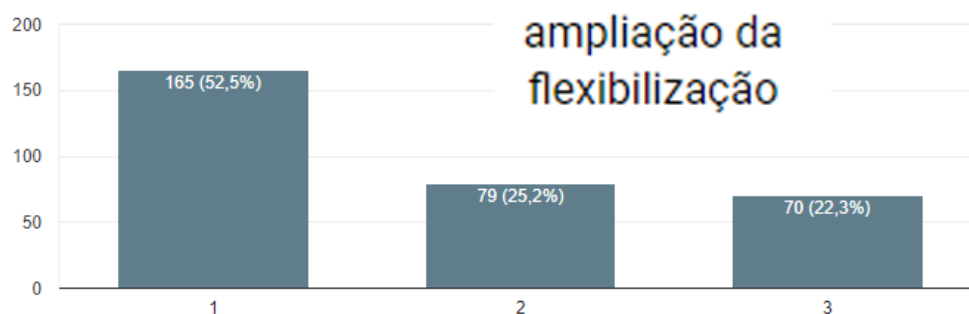
A Assufrgs indagou aos técnicos quais deveriam ser as prioridades locais, os seguintes temas: *ampliação da flexibilização, luta pela paridade, liberação para atividade sindical, contra a interligação do login com a frequência, melhorias em garopaba e sede campestre, ampliação do atendimento na sede centro da Assufrgs e ampliação do atendimento na subsede do Vale Assufrgs*. Os técnicos deveriam indicar de 1 a 3, as suas pautas mais importantes. Sendo a de número 1, a de maior relevância. Muitos colegas porém indicaram mais de uma pauta com o número 1, e outros indicaram apenas as pautas de maior relevância, sem numerá-las. Deste modo destacamos aqui as três pautas mais indicadas no geral:

A **pauta mais indicada** pelos colegas que participaram da pesquisa foi a **luta pela paridade**, com 329 indicações, sendo 65,3% dessas como prioridade primeira. Em segundo lugar a pauta da **ampliação da flexibilização**, onde 52,5% destes também a colocaram como prioridade de maior importância. A terceira pauta mais citada foi contra a **interligação do login com a frequência**, com 279 respostas, destas 43,7% à colocaram em primeiro lugar.

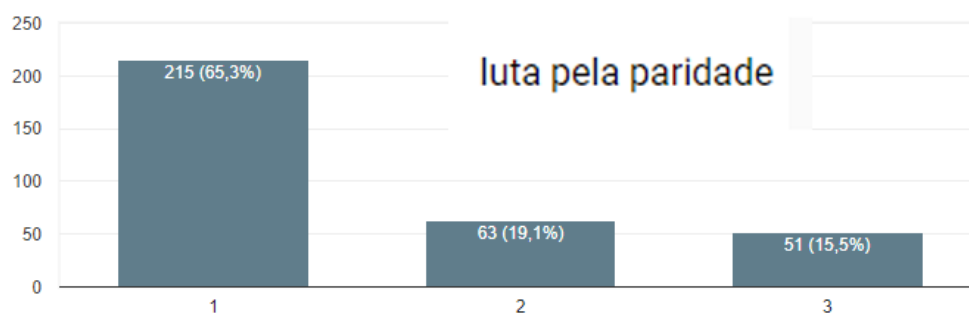
Confira os gráficos:

Indique as três prioridades locais preenchendo as lacunas com a numeração de 1 a 3, sendo o número um para a mais importante.

314 respostas

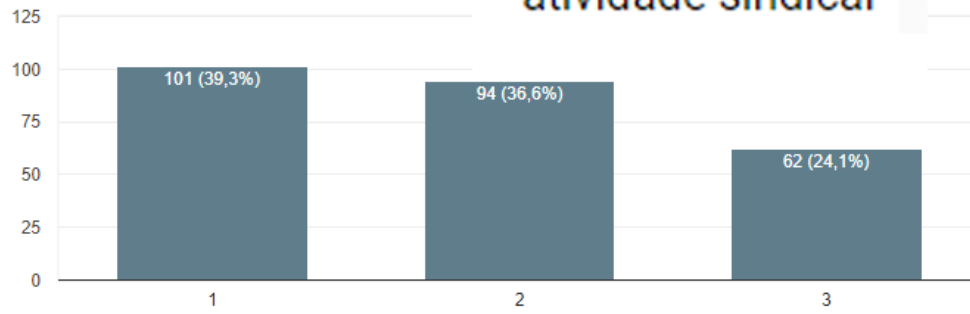


329 respostas



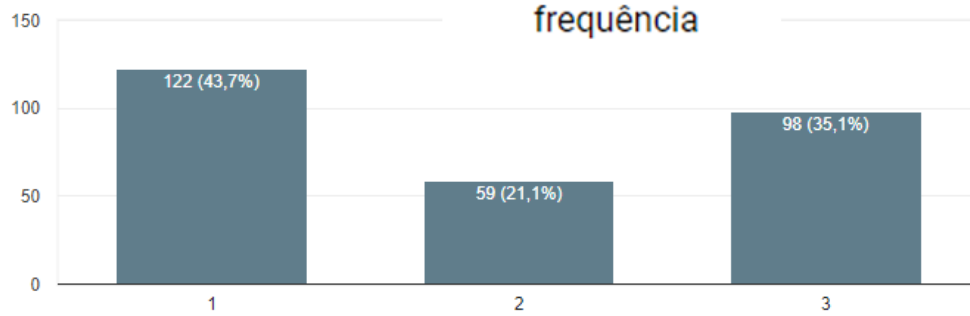
257 respostas

liberação para atividade sindical



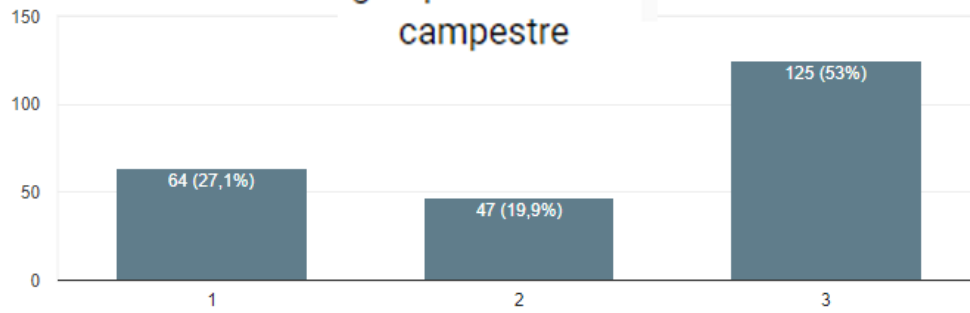
279 respostas

contra a interligação do login com a frequência



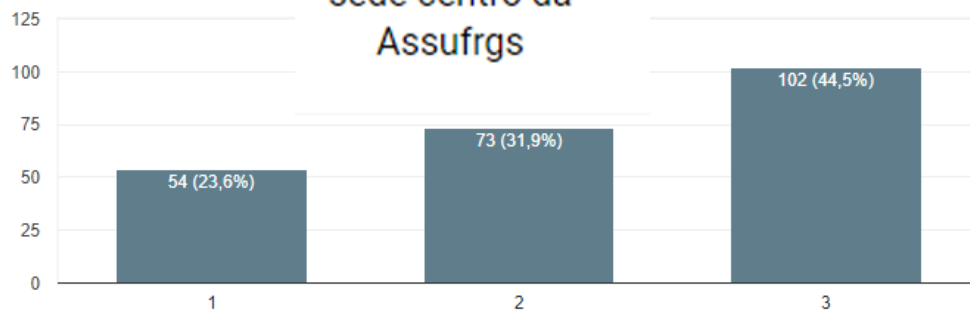
236 respostas

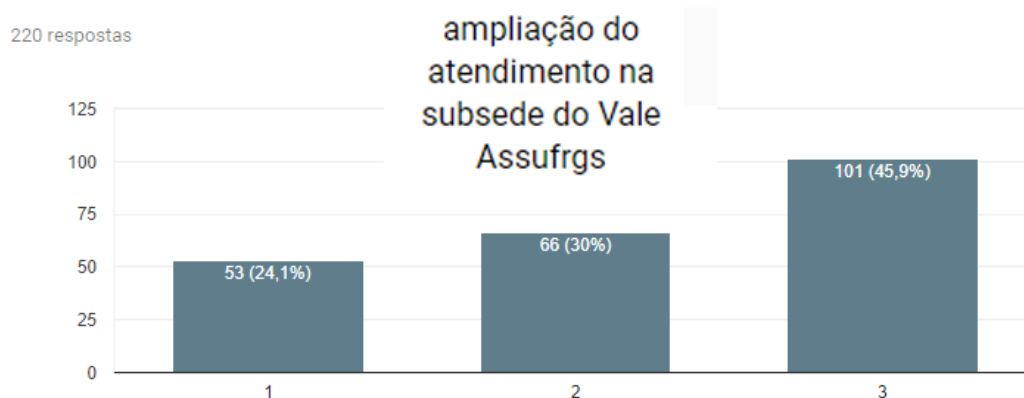
melhorias em garopaba e sede campeste



229 respostas

ampliação do atendimento na sede centro da Assufrgs





Repostas para a seção “outra prioridade local. qual?” da Consulta à categoria: UFRGS, realizada pela Assufrgs Sindicato, de 10 de julho a 13 de agosto de 2018:

Assurgs sem política partidária

Melhoria na atenção às ações jurídicas. Melhoria nas atividades culturais, não se limitando a sede campestre

Disponibilização de Rus para servidores com preço mais acessível, ou aumento do auxílio alimentação.

CONASSUFRGS

TRANSPARÊNCIA TOTAL SOBRE O REGISTRO DO PONTO DIGITAL E ESCRITO.

plano de saúde paga pela ufrgs

Parar de pensar como comitê e sim priorizar o sindicato da categoria

Ascensão funcional, promoção para Técnicos mediante comprovação de capacidade, competência e qualificação. Muito importante

Focar apenas em assuntos da categoria. Não misturar política, ativismo etc. O Sindicato deve primar pelos interesses dos servidores e só. Já é muito.

A maior prioridade e a ascensão funcional

abono para participação em assembleias

Reunião nas unidades com presença da coordenação.

Proximidade com as unidades, não só para chamadas de interesse .

regulamentar o ponto/login

Também o fortalecimento dos GTs..

Paridade!!!

Campanha massiva para angariar sócios.

Creche

mais vagas e volta a ter edital da creche

6h pra todos ou pra ninguem

Chefias de unidades também devem ter direito de horário flexibilizado.

Luta pela continuidade da creche

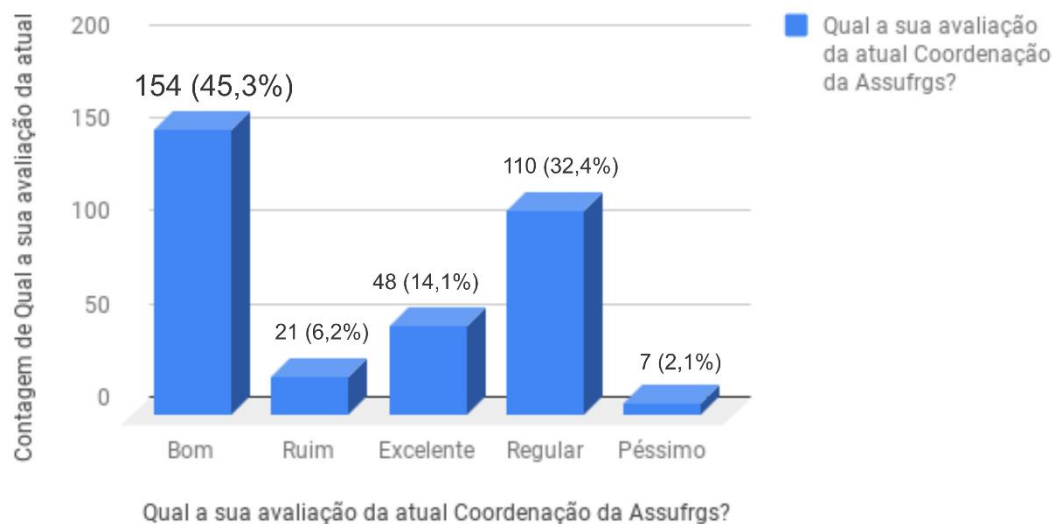
Acabar com o artifício da reeleição em todas as esferas da universidade.

Acordo coletivo para redução de intervalo intra jornadas.

Fazer as reuniões e assembleiuas do sindicato NO HORÁRIO MARCADO. Sempre atrasa E MUITO. Isso é desgastante e desrespeitoso com quem quer participar.
Luta contra o assédio moral/ legislação do horário para servidor-estudante
Deve dar atenção à categoria. Fazem muito pouco do que já fizeram outras gestões.
Revogar o login para os Técnicos Administrativos em Educação
lutar data base
Uma subsede no campus Litoral Norte
verificar salário dos técnicos específicos ex: mecanica e eletrica
Mais Técnicos em cargo de direção. Especialmente unidades acadêmicas.
Redimensionamento de pessoal nos setores da UFRGS.
A progesp que deveria controlar nossa frequência e não a chefia. Assim seriam as mesmas regras para todos.
Diminuição da C.H. via processo Reitoria
Paridade.
revisão das funções gratificadas. Valor defasado.
wifi na colonia de férias.

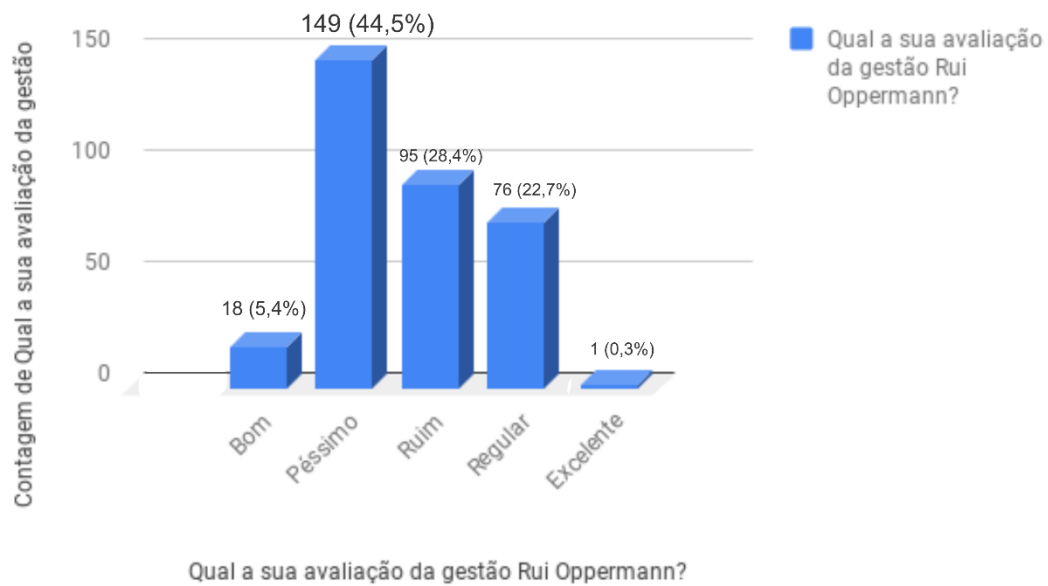
Repostas para a seção “Qual a sua avaliação da atual Coordenação da Assufrgs?” da Consulta à categoria: UFRGS, realizada pela Assufrgs Sindicato, de 10 de julho a 13 de agosto de 2018:

Contagem de Qual a sua avaliação da atual Coordenação da Assufrgs?



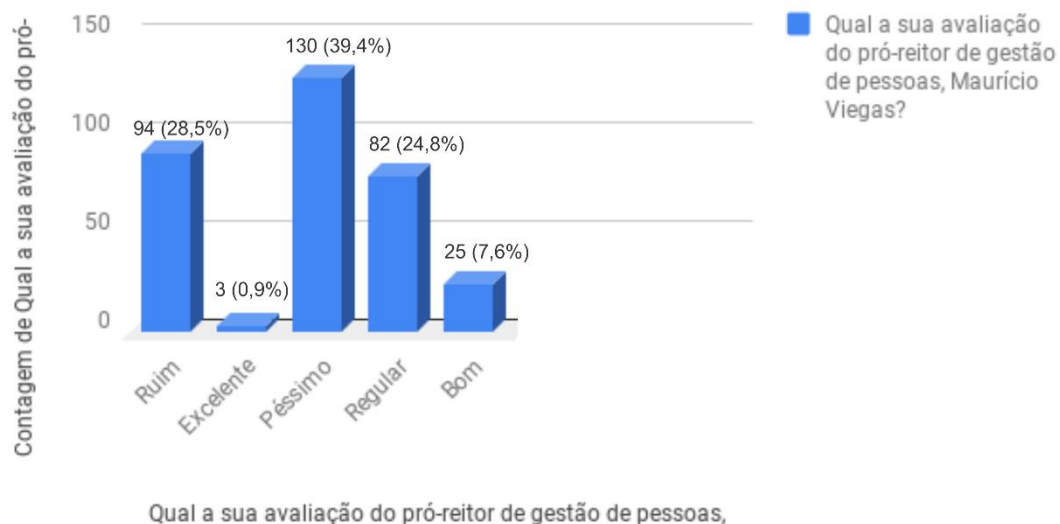
Repostas para a seção “Qual a sua avaliação da gestão Rui Oppermann?” da Consulta à categoria: UFRGS, realizada pela Assufrgs Sindicato, de 10 de julho a 13 de agosto de 2018:

Contagem de Qual a sua avaliação da gestão Rui Oppermann?

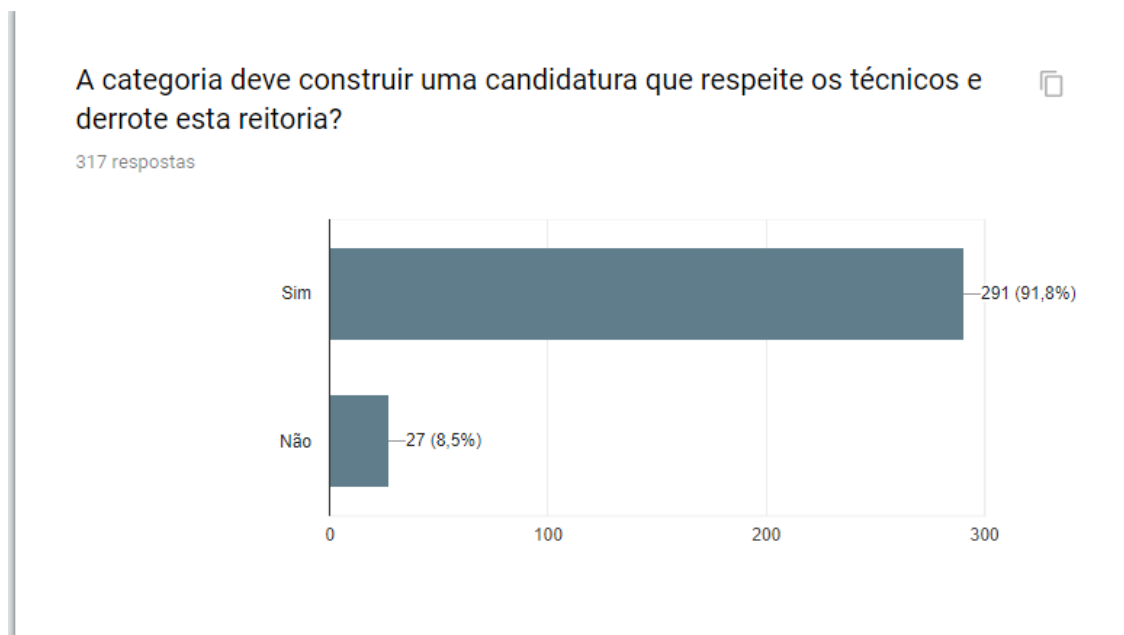


Repostas para a seção “Qual a sua avaliação do pró-reitor de gestão de pessoas, Maurício Viegas?” da Consulta à categoria: UFRGS, realizada pela Assufrgs Sindicato, de 10 de julho a 13 de agosto de 2018:

Contagem de Qual a sua avaliação do pró-reitor de gestão de pessoas, Maurício Viegas?



Repostas para a seção “A categoria deve construir uma candidatura que respeite os técnicos e derrote esta reitoria?” da Consulta à categoria: UFRGS, realizada pela Assufrgs Sindicato, de 10 de julho a 13 de agosto de 2018:



Repostas para a seção “Comentários, críticas e elogios” da Consulta à categoria: UFRGS, realizada pela Assufrgs Sindicato, de 10 de julho a 13 de agosto de 2018:

Respeito ao contrato e a constituição

Que se repense na participação de congressos, atividades sindicais em geral sempre vinculadas a grupos. Temos em torno de 500 pessoas vinculadas a grupos. E as outras? Nunca participam

Redução no valor pago ao sindicato (valor fora da realidade com outros sindicatos de mesmo nível).

Quanto a última questão, devemos priorizar a luta da categoria pela democracia na UFRGS com no mínimo Paridade. Não adianta coordenadores andarem com candidatos pelo braço, fazendo campanha, com promessas de democracia. Enquanto não existir a construção e prioridade dessa luta, toda consulta para Reitor haverá um coordenador com candidato de estimação. Acho fundamental um CONASSUFRGS para discutirmos essa pauta de prioridades de forma democrática e não plebiscitária. Onde possamos também rediscutir a questão da proporcionalidade na coordenação.

foco na nossa data base. e as nossas 30 horas.e paridade .

acho que a categoria deve montar uma plataforma para próxima eleição e DEMOCRATICAMENTE levar aos candidatos é assim exigir comprometimento. Ser realista na pauta, levando em conta a realidade do país e não posições só políticas.

mais informações diária por exemplo data base que era para entrar em pauta até o dia 29/06/2018 e nos servidores não temos informações sobre o que aconteceu

Trabalhar mais em ações voltadas para os TAES, deixar as ações políticas (luta partidária, participação em atos e manifestações) em segundo plano.

Desde que a candidatura defenda abertamente a paridade e se comprometa, também, publicamente, com as demais demandas da categoria.

Lutar mais e conversar menos, radicalização não ajuda

Queremos melhorias para os Técnicos da UFRGS e das Universidades Federais. Não queremos vinculação com partidos políticos ou outras entidades/orgãos que não nos

representem. Paralisações e greves devem ser por uma causa que nos traga algum provento, não adianta ir para uma negociação se os objetivos não são firmes e definidos ou se mandam quem não tem muita habilidade para negociar. Os professores conseguiram trazer mais progressões e promoção para a carreira, sem ter que fazer novo concurso, como nós não conseguimos?

Focar apenas em assuntos da categoria. Não misturar política, ativismo etc. O Sindicato deve primar pelos interesses dos servidores e só. Já é muito.

Creio que o sindicato deve fazer menos política e mais ações relativo a categoria.

É preciso lutar pela paridade mas também ter candidato. Quem não se posiciona ajuda quem nos esmaga!

Não entendi a questão acima. Candidatura a quê?

As assembleias devem ser mais cedo até porque nunca começa no horário. Reclamam que vai pouca gente nas assembleias mas 16hs não dá né, vai começar as 17. marquem mais cedo Com ideias válidas e respeito. Sem promessas infundadas, objetivo claro. Priorizar também atividades culturais e esportiva .

do que adiantou ter muitos pareceres contra a reitoria, se os técnicos foram e são os primeiros a serem prejudicados por falta de negociação com a administração

A última questão não faz sentido. A iniciativa de fazer uma consulta é muito boa.

Menos defesa de partidos e mais defesa da categoria, afinal o sindicato é pago para defender a categoria, independente de quem esteja no Governo.

Assufgrs deve estar mais presente nas unidades.. fortalecer com a unidade e onde não tem delegados incentivar os/as servidoras das universidades e IFES!

A busca pelo respeito e reconhecimento dos técnicos é fundamental e justa! A derrota do desrespeito e arrogância da reitoria tb. Por isso a paridade deve ser a pauta...aí teremos reitores menos tendenciosos e que não nos representam

A briga tem que ser constante, chega de desmandos e atacar somente os técnicos administrativos, ninguém mexe com os professores da UFRGS, muitos estão dando risadas da nossa situação e a pressão continua..

Que os colegas que ocupam cargo na Reitoria lembre que quando deixar o cargo volta a ser um simples servidor na Universidade. Que o próximo Reitor seja Reitor para todas as categorias da Universidade, não seja apenas querendo ocupar o cargo de Reitor para preencher sua autoestima.

Nosso problema maior está em Brasília! A Reitoria deve obter vantagens tolhendo o sindicalismo, tem medo e está só se protegendo. Uma hora dessas leva o chute e passa para o nosso lado como igual... (...sonho...)

Deve-se buscar maior valorização dos Taes. Estou a pouco tempo na Ufrgs e o que pude concluir nesse pouco tempo é que a categoria é muito pouco valorizada.

A coordenação está de parabéns! Sempre atenta, procurando realizar mais assembleias para ouvir e defender a categoria, respeitando as diferenças e buscando a unidade dos diferentes segmentos, em um momento em que vivenciamos um terrível retrocesso no país e na universidade. Voltei a sentir orgulho da Assufgrs!

É necessário construir um diálogo com todas as esferas, com valores e espaço no discurso pedagógico também para os técnicos. A Educação pressupõe humanismo, afeto e cidadania. Estamos bem divididos no momento.

Aumentem a nossa remuneração!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

É necessário realizar uma campanha ostensiva de combate ao assédio nas unidades e redução de conflitos. Urge uma ampliação de códigos de vagas, além de realizar uma redistribuição dos servidores para viabilizar a flexibilização dos setores, nos moldes exigidos pelo reitor.

Acredito que deveriam ser revistos os termos de utilização da colônia, acho abusiva a cobrança de taxa de manutenção toda vez que é usada. Também acredito que deveriam autorizar a entrada de animais de pequeno porte, nem que fosse na baixa temporada, pois, isso prejudica a utilização de muitos associados considerando que a maioria tem animal de estimação.

A Assufrgs deve fazer seu trabalho de reivindicação e luta pelo interesse da categoria que representa e não ficar fazendo manifestações políticas usando o nome da associação. A própria UFRGS faz, erroneamente, isso. Como pessoas, cada um pode e deve se manifestar... mas não usem a associação para isso!

O sr. MAURICIO VIEGAS, PERPETUA-SE NO CARGO EM DETRIMENTO DOS SERVIDORES E SEUS DIREITOS, ESTAMOS SENDO, SISTEMATICAMENTE, USURPADOS POR BUROCRATAS INCOMPETENTES E ANTI-ÉTICOS.

1 (Crítica): Acredito que alguns membros da coordenação deveriam esforçar-se mais em defesa de colegas que estão em unidades que sabidamente são opressoras e sofrem assédio moral como a ODO, e tentar alocar estes colegas em outras unidades onde tem influencia, ao invés fazer isto com uma colega que está em unidade "tranquila" como a GEO e que, sabidamente tem problemas sérios de convivência e que comente assédio moral com bolsistas, além de falsificar documentos e constranger outros colegas. 2 (Elogio): A nova página da ASSFRGS está muito acessível, e gostaria também de elogiar os cursos de formação política que estão ocorrendo. 3 (Comentário/sugestão): Sugiro que assembleias, debates, palestras, aulas públicas, entre outras ações/atividades do sindicatos, aconteçam também no campus do vale.

A assufrgs deve estar mais presente com a categoria, vejo neste momento muito crítico da ufrgs, e a realidade que vivemos muito sozinhos. Precisamos do sindicato atuante. Com foco. desde a reenquadramento no pccta estao os ativos e agora ja aposentados esperando a assufrgs fazer algum movimento pelos que estavam em final de carreira e voltaram para o meio na nova tabela.AFINAL JA ERA DIREITO ADQUIRIDO....oque fez a assufrgs ????? esse e um caso que me incomoda e me estimula a sair da assufrgs. afinal estao pensando em fazer algo por nos??? pode me responder. estou aguardando. ou quem sabe ja tomaram alguma providencia e nao estou sabendo ??????

As atuais coordenações esqueceram e abandonaram os antigos socios da Assufrgs, pois foi com o trabalho e mensalidades durante muitos anos ajudamos a construí todo o patrimônio atual, filiaram os servidores de varias instituições com o mesmo direito que tínhamos. Resultando a dificuldade de conseguirmos uma vaga na Colônia de Garopaba. Acho que foi uma tremenda injustiça irreparável.

A associação deve se fazer presente fisicamente nas unidades, com a presença constante de representantes. O que vale é o corpo a corpo.

Não entendi a questão de derrotar a reitoria. Algumas questões deixei em branco pois não tenho conhecimento suficiente para responder.

A paridade é uma prioridade para a UFRGS, praticamente todas as grandes universidades do país contam com a paridade. Na UFSM ela foi conquistada já ha 12 anos. Ainda, penso que é prioridade as 30horas para todos ou a ampliação dos setores flexibilizado pois está é a pauta que mais faz diferença na qualidade de vida do servidor, além do login ter se constituído em uma ferramenta para o assédio moral, tão comum na universidade.

Acho alto o valor cobrado como mensalidade sindical, acho que o desconto de 1% deveria ser sobre o salário básico e não sobre o total dos vencimentos como é atualmente.

Acredito que não estamos em uma guerra para precisar derrotar a Reitoria. Acho que deva haver mais diálogo entre as partes e o sindicato atuar mais efetivamente. Vejo o Sindicato muitas vezes colocando servidores que estão na chefia contra os demais colegas. Quando a chefia quer por exemplo abonar algo, o Sindicato afirma que não pode dar o respaldo necessário para essa chefia, uma vez que abonar só é legal em algumas situações que estão na lei.

Essa coordenação não é ativa e nem participativa com os T'As. Desconheço a maioria coordenadores desta gestão .

precisamos ficar atentos e fortalecer grupo

Com a política sem vergonha dos nossos políticos, não podemos acrescentar elogios. Está ruim esta "democracia". Vamos democratizar verdadeiramente o Brasil para todos.

Quanto ao login, seria necessário os gestores da universidade fazerem um acompanhamento das atividades na EEA e em todas as outras unidades para depois falarem em interligação do login, já que estão cobrando o registro de ponto. Em contra partida, devem reconhecer o serviço prestado sem remuneração pois o ministério do trabalho recomenda a ser guardado os comprovantes de frequência, para futuras discussões.

Que o associado seja mais respeitado, como sócio e servidor, sem discriminação de pessoas.

Que o sindicato deixe de lavar roupa suja entre delegados. E mais apoio e diálogo com os sócios.

Mais reuniões na unidade campus centro.

Mais entendimento com servidor.

Muito ruim.

Estar na linha de frente, na luta por democracia na sociedade e nas relações de trabalho, defesa dos direitos da classe trabalhadora em uma conjuntura de ataque a democracia com objetivo claro de reduzir direitos, combater estes ataques.

A ASSUFRGS é muito importante para nós, técnicos. Para defender nossos direitos.

Continuem assim, obrigado.

Mais atenção com os funcionários da UFRGS.

A ASSUFRGS é nossa orientadora. Dependemos muito dela.

Focar na luta pela flexibilidade. Contra o ponto eletrônico.

Atual reitor não luta pelos técnicos etc.

Paridade iniciando pelas unidades

Paridade iniciando pelas unidades

Penso que o assédio moral está cada vez maior na Universidade. Muitos docentes não respeitam a importância do trabalho do técnico, criam situações de constrangimento e humilhação, mas nada é feito para diminuir esse tipo de situação. O assédio moral está tão grande e por ser difícil de provar, já que muitas vezes ocorrem entre quatro paredes e sem testemunhas ou quando há testemunhas, estas também se sentem acuadas em servirem de testemunha, pois infelizmente o corpo docente se protege nessas horas e tentam sempre "abafar" o caso e aquele que denuncia sempre é visto com maus olhos pela comunidade acadêmica. Também penso que determinados cargos e funções não deveriam ser ocupados por docentes, mas por técnicos que tenham formação e competência para tal, principalmente funções e cargos que exijam gestão de pessoas. Há chefias em que precisamos quase que implorar por certificações ou correções ou liberações funcionais. Se um docente solicita licença com ônus para fazer doutorado, sempre é concedido, agora se um técnico pede a mesma licença ou ela é negada sob a alegação que não há ninguém que possa substituí-lo no setor ou a mesma é dada após o técnico negociar muito e em muitas vezes em situações humilhantes como se o técnico estivesse pedindo um favor ao docente que detém o "poder da caneta".

Licença de estudante é outra situação bem constrangedora, quase que se implora para conseguir, então é preciso mudar, conscientizar que só teremos uma Universidade melhor quando pensarmos de forma melhor, com mais humanidade, respeito ao outro e às diferenças, sensibilidade e menos burocratização.

Que a Assufrgs continue lutando pela categoria

Que nossa associação cada vez mais esteja atenta em defesa dos nossos direitos dos servidores

Os cargos de direção FGS e bolsas foram distribuídas para cooptar entre os técnicos, colaboradores dessas políticas de exclusão, como capitães do mato. é importante conversar com esses colegas sobre a atuação neste momento histórico.

Pergunta acima mal formulada.

A universidade deveria ter um único setor que controlasse a frequência para que tivéssemos as mesmas regras para todos.

A candidatura deve atender todas as categorias. O discurso de construir candidatura não deve ser politicagem demagoga para ganhar voto. O sindicato se preocupa em derrotar a reitoria e

os interesses principais como a paridade são deixados de lado. Mais organizações e menos palanque partidário.

Acho que a Assufrgs dilui muito a força da luta quando reivindica muitos pontos de uma só vez em uma greve, paralisação ou ação. Minha sugestão seria limitar a pauta entre um e três itens por ação/evento onde a maioria dos servidores e associados concordem e façam uma frente unificada.

Se para respeitar os técnicos é necessário "derrotar" esta reitoria, vocês já saem perdendo, pois está indo para o tudo ou nada. O grande lance é persuadir a reitoria, e essa é uma arte para poucos - e, pelo jeito, vocês não a dominam.

(Em relação a pergunta acima.) Enquanto falarmos em derrota não há parceria e diálogo.

Respeito e dialogo deve prevalecer em qualquer, ou melhor dizendo, em todas as situações. Podemos construir a posição para que a UNIMED possa diminuir em relação ao que se paga ou aumentar o incentivo saúde no contracheque.

Penso que a Assufrgs deve focar mais nas questões cruciais como data-base, 30 horas para todos, reajuste, ampliação da flexibilização e paridade, nessa ordem. Acho que a preocupação com assuntos não tão importantes, com isso se perdeu o momento de lutar especialmente pelas 30 horas para todos, quando o login ainda não tinha sido implantado.

lista discussão TAES= taes_ceclimar-l@grupos.ufrgs.br

solicito convênios no litoral de: laboratórios de análise, clínicas médicas, clínicas odontológicas. continuar na luta

sugiro credenciar as empresas/comercio aqui no litoral.